

Sondagem Industrial de maio mostra recuo da atividade industrial mineira e perspectiva de queda no emprego nos próximos seis meses

A pesquisa Sondagem Industrial de maio mostrou queda da produção pela primeira vez em três meses. O emprego também recuou, após quatro meses seguidos de aumento no indicador. A utilização da capacidade instalada seguiu abaixo da usual para o mês, sinalizando que a indústria operou com ociosidade. Os estoques de produtos finais cresceram e ficaram acima do nível planejado pelas indústrias, indicando que a demanda por bens foi inferior à esperada.

As expectativas para os próximos seis meses com relação à demanda e à compra de matérias-primas são positivas. Contudo, os industriais mostraram, pela primeira vez em seis meses, perspectiva de queda no emprego. As intenções de investimento decresceram na comparação mensal, mas foram maiores que as apuradas há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MAIO DE 2024

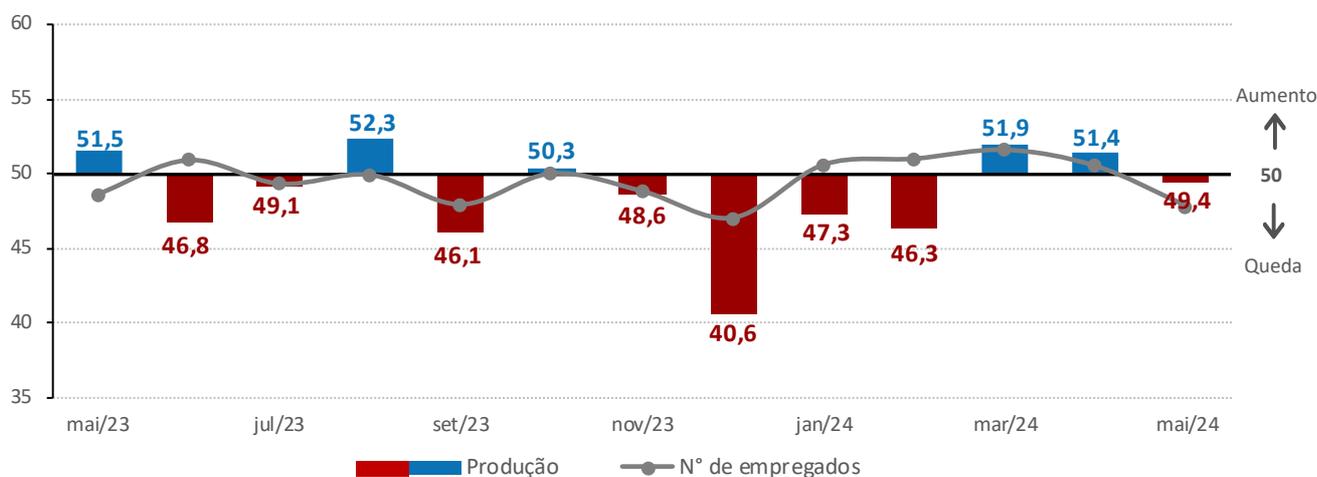
Produção e emprego da indústria recuam em maio

O índice de **evolução da produção** de maio (49,4 pontos) sinalizou queda da produção pela primeira vez em três meses, ao ficar abaixo dos 50 pontos – fronteira entre recuo e expansão. A queda foi influenciada pelo menor número de dias úteis em maio, tendo em vista que os dados não passam por ajuste sazonal. O indicador mostrou recuo de 2 pontos na comparação com abril (51,4 pontos) e de 2,1 pontos em relação a maio de 2023 (51,5 pontos), sendo o menor para o mês em quatro anos.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 47,8 pontos em maio, mostrando contração do emprego pela primeira vez em cinco meses. O indicador apresentou queda de 2,7 pontos em relação a abril (50,5 pontos) e de 0,8 ponto frente a maio de 2023 (48,6 pontos), sendo o mais baixo para o mês em quatro anos.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

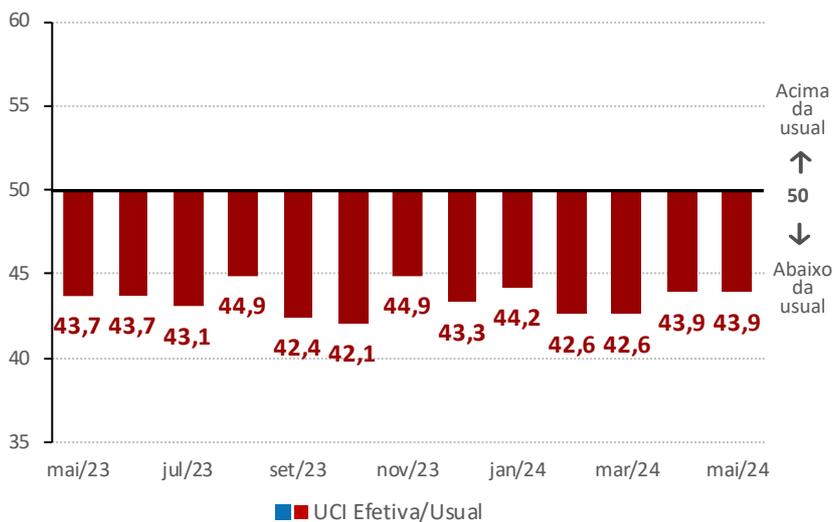
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MAIO DE 2024

Indústria opera com capacidade abaixo da usual para maio

O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual marcou 43,9 pontos em maio. O indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos, indicando que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês. O índice ficou estável frente a abril e apresentou pequeno avanço de 0,2 ponto em relação a maio de 2023 (43,7 pontos). O indicador ficou 2 pontos acima da sua média histórica, de 41,9 pontos.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



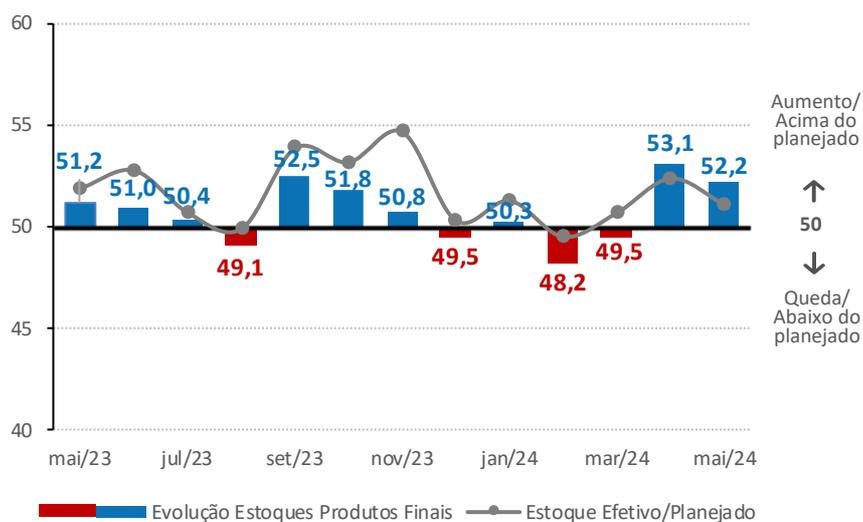
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Indústrias encerram o mês com acúmulo indesejado de estoques

Os estoques de produtos finais aumentaram pelo segundo mês seguido, de acordo com índice de 52,2 pontos em maio – dados acima de 50 pontos indicam elevação dos estoques das indústrias. Esse foi o maior índice para o mês em cinco anos. Adicionalmente, as empresas ficaram com estoques acima do nível planejado, de acordo com indicador de 51,1 pontos, sinalizando que a demanda por bens industriais foi inferior à esperada.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2024

Empresários sinalizam perspectiva de queda no emprego pela primeira vez em seis meses

O índice de **expectativa de demanda** registrou 55,2 pontos em junho. O resultado mostrou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses pelo 48º mês consecutivo, ao ficar acima dos 50 pontos – limite entre recuo e expansão. O indicador apresentou queda de 1,2 ponto na comparação com maio (56,4 pontos) e de 0,6 ponto ante junho de 2023 (55,8 pontos), sendo o menor para o mês em quatro anos.

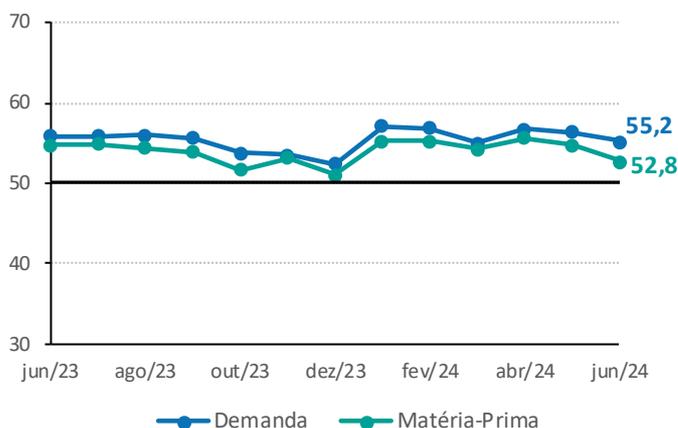
O indicador de **expectativa de compra de matérias-primas** marcou 52,8 pontos em junho, mostrando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses. O índice diminuiu 2 pontos tanto em relação a maio (54,8 pontos) quanto em relação a junho de 2023, e foi o menor para o mês em quatro anos.

O indicador de **expectativa de número de empregados** registrou 49,2 pontos em junho e sinalizou, pela primeira vez no ano, perspectiva de queda do emprego nos próximos seis meses. O índice mostrou recuo de 2,5 pontos ante maio (51,7 pontos) e de 3,7 pontos na comparação com junho de 2023 (52,9 pontos), sendo o menor índice registrado desde junho de 2020.

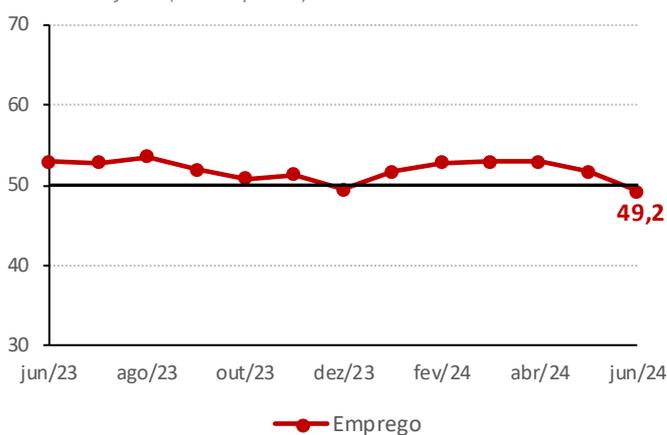
Intenções de investimento decrescem no mês

O indicador de **intenção de investimento** marcou 59 pontos em junho. O índice mostrou recuo de 0,4 ponto frente a maio (59,4 pontos), mas foi 0,8 ponto superior ao apurado em junho de 2023 (58,2 pontos).

Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



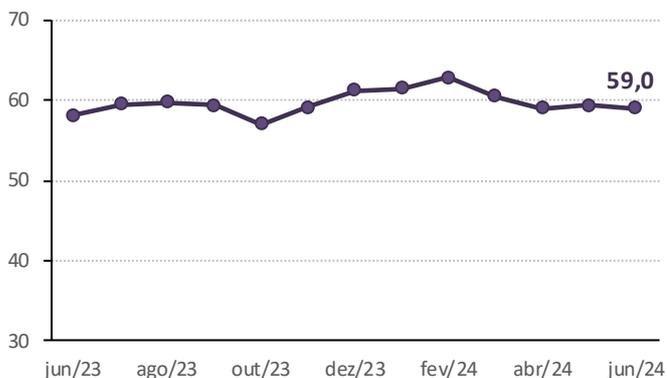
Expectativas de número de empregados
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de aumento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

| | Total | | | Pequenas | | | Médias | | | Grandes | | |
|------------------------------|--------|--------|--------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|
| | mai/23 | abr/24 | mai/24 | mai/23 | abr/24 | mai/24 | mai/23 | abr/24 | mai/24 | mai/23 | abr/24 | mai/24 |
| Nível de Atividade | | | | | | | | | | | | |
| Produção | 51,5 | 51,4 | 49,4 | 48,4 | 46,8 | 48,0 | 48,7 | 50,5 | 50,6 | 55,0 | 54,6 | 49,5 |
| Evolução do Nº de Empregados | 48,6 | 50,5 | 47,8 | 44,7 | 47,3 | 46,6 | 47,8 | 50,0 | 46,0 | 51,4 | 52,8 | 49,5 |
| UCI Efetiva/usual | 43,7 | 43,9 | 43,9 | 38,9 | 38,2 | 41,2 | 44,2 | 43,4 | 43,8 | 46,4 | 47,7 | 45,5 |
| Estoques | | | | | | | | | | | | |
| Produtos Finais | 51,2 | 53,1 | 52,2 | 48,8 | 52,1 | 50,0 | 51,2 | 49,3 | 52,3 | 52,7 | 55,9 | 53,5 |
| Efetivo/Planejado | 51,9 | 52,4 | 51,1 | 44,2 | 48,6 | 47,6 | 54,3 | 51,4 | 51,6 | 55,2 | 55,3 | 52,9 |

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

| | Total | | | Pequenas | | | Médias | | | Grandes | | |
|---------------------------|--------|--------|--------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|
| | jun/23 | mai/24 | jun/24 | jun/23 | mai/24 | jun/24 | jun/23 | mai/24 | jun/24 | jun/23 | mai/24 | jun/24 |
| Expectativas | | | | | | | | | | | | |
| Demanda | 55,8 | 56,4 | 55,2 | 52,9 | 55,0 | 49,5 | 54,5 | 55,1 | 54,5 | 58,3 | 57,9 | 59,0 |
| Compra de Matéria-Prima | 54,8 | 54,8 | 52,8 | 49,6 | 53,6 | 47,1 | 54,1 | 51,5 | 54,0 | 58,3 | 57,4 | 55,5 |
| Número de Empregados | 52,9 | 51,7 | 49,2 | 49,6 | 50,9 | 46,1 | 51,8 | 50,0 | 48,3 | 55,6 | 53,2 | 51,5 |
| Intenção de Investimento* | 58,2 | 59,4 | 59,0 | 46,3 | 50,9 | 47,1 | 49,5 | 55,6 | 52,3 | 70,4 | 66,7 | 70,0 |

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento da demanda, da compra de matéria-prima e do número de empregados.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 50 grandes empresas, 44 médias e 51 pequenas empresas.
Período de coleta: de 4 a 12 de junho de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em: <https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.